



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Da Tricotilomania Na Infância E Adolescência: Por Que A Abordagem Multidisciplinar É Essencial?

Autores: SILMARA BEGA NOGUEIRA CAFFAGNI (FACULDADE CERES - FACERES), KARINA CRISTINA MENEZES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (FACULDADE CERES - FACERES), VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

Resumo: Avaliar, por meio de revisão sistemática da literatura, a eficácia e os desafios das abordagens multidisciplinares no tratamento da tricotilomania (TTM) em crianças e adolescentes. Seguindo as diretrizes PRISMA, realizou-se busca na base de dados PubMed, abrangendo publicações entre 2004 e 2025, em inglês, envolvendo pacientes de 0 a 18 anos diagnosticados com TTM. Foram incluídos trabalhos que avaliaram intervenções terapêuticas contendo ao menos dois componentes distintos, como terapias psicológicas (terapia cognitivo-comportamental, treinamento de reversão de hábito, psicoeducação familiar), tratamentos farmacológicos (clomipramina, N-acetilcisteína, valproato), acompanhamento dermatológico (incluindo manejo de alopecias e tricobezoares) e suporte familiar, escolar ou ocupacional. A seleção contemplou ensaios clínicos, estudos observacionais, qualitativos e séries de caso. Dos artigos identificados, 20 estudos preencheram os critérios de inclusão e foram analisados. O manejo multidisciplinar, integrando psiquiatria, psicologia, dermatologia e suporte familiar, demonstrou maior eficácia na redução dos comportamentos compulsivos de arrancar cabelos, melhora emocional e maior adesão ao tratamento. Intervenções que associaram terapia cognitivo-comportamental, treinamento de reversão de hábito e, quando necessário, farmacoterapia apresentaram melhores resultados, principalmente em casos com comorbidades como ansiedade, depressão, TDAH e tiques. A avaliação dermatológica mostrou-se relevante para tratar complicações físicas. Como principais barreiras, destacaram-se a limitação de acesso a equipes qualificadas, escassez de protocolos integrados e baixa oferta de profissionais capacitados. A abordagem multidisciplinar é fundamental no manejo da TTM na infância e adolescência, pois integra componentes comportamentais, emocionais e dermatológicos, promovendo melhores resultados clínicos e adesão ao tratamento. São necessários ensaios clínicos controlados para consolidar protocolos integrados e subsidiar diretrizes específicas para esta população.